

NORTISTA



REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua Silva Jardim, 19
PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACTOR—CHEFE
FRANCISCO DE MORAES CORREIA

ASSIGNATURAS
Annual 10\$—
Semestral 6\$—
Numero avulso 200 reis.

PELO PIAUHY

INTEGRIDADE TERRITORIAL

TUTOYA

XXV

Milanesa descripção da exploração de todo o delta do rio Parnahyba por David Moreira Caldas, em 1833, de ordem do presidente do Piauhhy, dr. Adolpho Antonio de Luna Freire.

XIII

No dia 15 pela manhã, sahimos de S. Bernardo, navegando para N. E. com a bolina acochada ao cabo de 12 conchas de areia vazada na ampulheta, tinhamos sulcado a pequena bahia de S. Bernardo, em quasi toda a sua extensão.

A pequena distancia da ponta meridional da ilha do Cajú, viramos de bordo e deixando pela popa o braço do rio que forma a barra do Carrapato, seguimos para S. E. durante 6 conchas de areia.

Na 19. concha, entramos na bocca superior da bahia de S. Bernardo, formada pela junção de 2 canais: o de Tomba-las-aguas e o do Coqueiro ou de Maria Eugracia, que se confundem entre a ponta N. E. da ilha de S. Bernardo e a S. O. da ilha do Jaburú.

Na 20. concha, deixamos a estibordo a bocca do Coqueiro e entramos no canal de Tomba-las-aguas, navegando entre a ilha do Jaburú a bombordo e uma ilha de mangues, sem nome, a estibordo; tinhamos a proa entrado de E. S. E. e viamos pela popa a ilha do Carrapato em toda a sua extensão oriental.

Bordejando durante 10 conchas de areia de uma nova se-
ria, chegamos de frente da bocca do igarapé da Ignez, a estibordo, o qual communico o de Maria Eugracia com o canal por onde vamos navegando; a bocca do igarapé da Ignez está voltada para S. N. e ha junto della uma pequena ilha, que passamos em 6 conchas de areia.

Na 25. concha de areia, do-
ramos a estibordo a embocadura, um pouco larga, de um igarapé que separa uma ilha de mangues da do Corotá de dentro.

Na 35. concha de areia, chegamos á bocca do igarapé das Pescadas a E. S. E. do lado de estibordo; a bombordo, em rumo de E. N. E. viamos a continuação do canal pelo qual navegamos.

No lugar da biburcação, tinhamos pela proa uma ponta de terra (ilha de mangues) acostada a do Corotá de dentro) a qual chama-se Tomba-las-aguas, e tem este nome por ser o divorcia aquorum das marés que sobem pelas barras do Cajú e Tutoya; a dita ponta dista perto de 5 kilometros da bahia de S. Bernardo e cerca de 4 do Mantible.

Virando de bordo, na bocca da Pescadas, dobramos a ponta de Tomba-las-aguas a estibordo e a ponta S. E. da ilha do Jaburú, a bombordo, onde ha um igarapé que parece penetrar no centro da ilha.

Na 37. concha, seguimos pelo segundo estirão do canal; dirigindo-nos para N. E. ao longo da costa oriental do Jaburú, toda vestida de mangues manso e canoé.

Vazando a ampulheta a 43. concha de areia, vimos desaparecer-nos entre a popa e bombordo, muito ao longe, a entrada ou bocca da bahia de S. Bernardo.

Na 50. concha avistamos pela proa uma pequena ilha, e mais além a ilha de Canarias; enchergando ao longe o seu branco areial, ao cabo de mais de 3 conchas de areia.

Na 57. concha de areia, divisamos uma virente ilhasinha, ao longe, parecendo uma grande esmeralda engastada no branco areial da costa occidental da pittoresca ilha de Canarias; os arvoredos do interior desta última ilha limitavam o horizonte quasi que se confundindo na cor com o azul do firmamento.

Na 59. concha confrontamos com a bocca septentrional do igarapé das Pescadas; chegando, portanto, ao fim da ilha de Tomba-las-aguas, a bombordo tinhamos a ponta oriental da ilha do Jaburú, de configuração pentagonal e cerca de 2 myriametros de circumferencia, parecendo ser a maior ilha de mangues do baixo Parnahyba.

Continuando a navegar para N. E. destructivamos um lindo panorama; vindo a ilha de Canarias semelhante a uma bandeira hasteada no horizonte e farjada tricolormente de verde, branco e azul.

Pouco depois, distinguimos os morros do Cajú, ao oriente da barra azul da nossa phantastica Bandeira, que nesse lugar adquiriu na sua ponta a cor alvaente, ficando-lhe por baixo, como que sobre psta, uma cinta verde. E' esta por sem du-

vida uma vista muito pittoresca e a mais bella que tenho visto no delta do Parnahyba.

Na 65. concha de areia avistamos a ilha do Cajú, cuja perspectiva veiu ainda enriquecer o quadro, que se tornava cada vez mais interessante.

Na 71. concha de areia chegamos á bocca do Mantible, entre a ilha do Jaburú ao occidente e a ilha do Corotá ao oriente, tendo esta uma ilhasinha junto de si, e aquella, outra tambem.

Entrando na magnifica bahia do Mantible; vimos ao N. O. ou a bombordo a ilha do Cajú, com um formoso carnubal; pela proa a ilha dos Passaros e a de Canarias, já mais desceita a illusão da bandeira phantastica; a barlavento, do lado de estibordo e em rumo de E. S. E. a bocca do Urubú, bifurcada pela ilha dos Guardas, e finalmente, em rumo de S. E. a sotavento da ilha do Urubú, a bocca do rio de Carnahubeiras.

Sahindo fora na bahia do Mantible, fomos ainda costeando a ilha do Jaburú e a pequena ilha que fica acostada. Quando a ampulheta vazava a 73. concha de areia, o nosso lanchão começou a jogar muito, por causa das ondas que arrebatando-se na quilha espadanavam as aguas, de modo a nos molhar a roupa; entretanto estavamos longe do mar perto de 1 myriametro.

Na 76. concha, viramos de bordo, para regressarmos a S. Bernardo. Voltamos com vento em popa, seguindo para S. E. a principio.

No lugar fronteiro ao Tomba-las-aguas, propriamente dito, demoramo-nos na bocca do igarapé que penetra na ilha do Jaburú, enquanto o pratico corcava umas varas de mangues para vergas. Logo que d'elles vimos continuando a navegar pelo canal, encontramos um canoé com 3 pescadores a quem compramos um sacco e quatro peçadas, e depois, a pedido delles, rebocamos-lhe a canoa até a bocca do igarapé da Ignez, pelo qual elles seguirão para as Barreirinhas, em quanto nós continuamos a descer para S. Bernardo; onde ainda uma vez pernçitamos.

No dia 16 pela manhã, saímos ás 9 horas, sahimos de S. Bernardo, seguindo a remos ao longo da costa septentrional da ilha, em direcção a sua ponta N. E.

Depois de a ampulheta tinhamos vazado 10 conchas de areia, seguimos a vela.

Na 30. concha, dobramos a ponta S. O. da ilha do Jaburú e a ponta N. E. da de S. Bernardo, tinhamos a bombordo, em rumo de E., o canal de Tomba-las-aguas e pela proa a

bocca do Coqueiro, na qual entramos ao cabo de 3 conchas de areia depois do que, fomos para S. E.

Seguindo pelo igarapé do Coqueiro, que não ha de ter menos de 2 hectometros de largura, entre a ilha de S. Bernardo a estibordo e uma ilha de mangues a bombordo; ao cabo de 5 conchas, começamos a navegar á remos.

Na 42. concha de areia, seguimos para E. S. E. e logo adiante, chegando á ponta oriental da ilha de S. Bernardo, deixamos a estibordo o igarapé de Massaranduba que separa a dita ilha da terra firme.

Na 48. concha, chegamos á ponta S. E. da ilha de mangues, cuja costa oriental é banhada pelo igarapé da Ignez; pela bocca superior do qual passamos, seguindo com a proa para l'E., em rumo de outra ilha de mangues, mais extensa; mas logo viramos para S. E., deixando pela popa o igarapé da Ignez e a estibordo uma ponta de terra firme.

Na 53. concha de areia, dobramos nma ponta arredondada da ilha de mangues, que nos ficava a bombordo; seguimos para o S.

Na 55. concha, vimos a estibordo, na terra firme, a bocca de um igarapé e logo depois, a bombordo, uma ponta arredondada da ilha de mangues.

Na 57. concha seguimos para E. e para E. N. E.

Na 69. concha de areia, passamos por um igarapé a estibordo e com pequena demora confrontamos com a bocca de um outro igarapé mais largo, a bombordo; o qual separa provavelmente a maior ilha de mangues do grupo do Corotá de dentro, de uma outra menor; ambas separadas da terra firme pelo igarapé que fomos seguindo.

Na 78. concha, seguimos para E. 4. de S. E., dobrando uma ponta arredondada a estibordo, na terra firme; 3 conchas depois seguimos para E. S. E. Durante 12 a 13 conchas de areia, andas as vezes, seguimos para E.

Na 96. concha de areia, passamos por um igarapé a bombordo e pouco depois seguimos outra vez para E. S. E.

Na 100. concha de areia, chegamos ás Barreirinhas, morada situada na terra firme, distante de S. Bernardo 2 kilometros, pelo menos.

Anosando, perto do meio dia, na embocadura do seu pequeno igarapé, sahí demorando-nos em quanto fazia-se a provisão d'agua da canoa melhor do que a de S. Bernardo.

Varios coqueiros da praia plantados neste sitio, dão-lhe uma vista agradável.

PELO PIAUHY

INTERESSES GERAES

XIV

Alfandega

Quando lançamos mão da pena para traçar qualquer artigo no qual tenhamos que emittir alguma censura, fazemos sempre com que as nossas palavras sejam baseadas em documentos comprobatorios das nossas asserções, para que não possam serem ellas filhas de algum odio ou despeito.

E' assim que as apreciações que muitas vezes temos feito, relativamente á má vontade que o governo federal tem ao nosso querido Piauhhy, são sempre acompanhadas de factos incontestes e que comprovam exuberantemente as nossas affirmações.

Em edições anteriores publicamos sem commentarios, para fazel-os posteriormente, as quantias das verbas destinadas para as despesas com a Alfandega e Administração dos Correios do Piauhhy e melhoramentos de alguns portos da Republica.

A simples leitura dos quadros publicados patenteia clara e evidentemente o abandono em que é lançado o Piauhhy, por parte do governo federal.

Sobre melhoramentos de portos já fizemos algumas apreciações, e hoje vamos occupar-nos das injustiças feitas á Alfandega do Piauhhy, nesta cidade.

No quadro que publicamos na nossa edição de 23 de Março, evidencia-se que pela comparação feita dos rendimentos do mez de Dezembro do anno passado das 21 alfandegas da Republica, com o total com as de Corumbá e Manaus cujos rendimentos não foi possível obter a nossa alfandega occupou o 13.º lugar, accrescendo mais que no calculo das rendas para o corrente anno collocar-se a no 11.º lugar e no entretanto para a distribuição das verbas para as despesas ficou ella injustamente classificada em 21.º lugar.

Não sabemos explicar o razão porque, embora abstrahido do rendimento do mez de Dezembro do anno passado, e tendo sido a nossa alfandega classificada em 17.º lugar, relativamente ao calculo do seu rendimento, feito pelo ministerio da fazenda para 1901, não se obderem a este mesmo calculo, na distribuição das verbas para as despesas, uma collocação em plano inferior a outras que rendem menos e que foram melhoramenhoadas, como bem sejam as de Aracajú, Espirito Santo, Penedo e Macalié.

NO LAGO DE AGRIPPA

(Impressões do QUO VADIS)

A galera imperial tem chispas de ouro e prata à morna transparencia azul do céu sem bruma; fulguram pela quilha as perolas da espuma no chavisco de luz, sem fim, que o Sol desata.

Sob o velum de púrpura as aves cantam numa harmonia brilhante e meiga de volata; palpitam hombros nus e a pelle aristocrata das damas, no ambiente, em nardo se perfuma.

A palmeira africana e o egypcio nelumbo, o cactus cor-de-sangue e o lotus cor-de-chumbo, o marmor da Numidia e o marfim do Ceilão,

se misturam à brdo, em todos os matizes, às estatuas de Baal, de Jupiter e de Ises, às im- genes de Zeus, d'Astréa e Pigmaleão.

Piracurua.

Abdias Neves

AMOR MATERNO

(A MINHA MÃE)

Disse Deus a Abrahão: «Subo à collina E, si por mim a tua cruz é tanta, Si a tua fé o teu amor supplantar, Mata o teu filho em sacrificio!» Inclina

O velho a fronte á falla sacrosanta, E vai cumprir a proscriptão divina; Mas, ao calir a lamina assassina, Um Anjo o braço de Abrahão levanta.

Conhece um ser inornado e fraco, embora, Que sacorra'n'alma um mundo de mi- guice, E chora, vendo que seu filho chora;

Tudo soffresse, o mais cruel destino, Meo não conheço que esse Deus ouvisse, Que matasse o seu filho pequenino.

Jonas da Silva

OFFERTA

(A MINHA PRANTEADA ESPOSA.)

«Recebe, ó meu amor, em teu regaço, Os cravos e jasmims que te ofereço; E das rosas que perfumam o espaço A singela grinalda que te teço.

Violetas que tenho em grande apreço, E candelas procuro a cada passo; L'z, açucenas e estubides pagas Pra cumprir a offerta que te fazo.

Outr' ora aq'le deil' genio e' enganado, Meiga liberto, livroso das canções, Que l'letos áram-mi-am'lo intello!

Recebe agora a c'ra perfumada, Cinge com ella a fronte graciosa, E d'horas empuz o fumo de garçolito. Mercad' de Julho - 1901.

P. Castello Branco

37 FILHOS

Es um pai de familia que se a para crueldade convidado a vir ao Brazil, com uma actual carestia da vida economica.

Johann Steiner, terrador em Salzburg (Austria) casou-se, na idade de 25 annos em 1882, com uma moça, então de 25 annos. Esse teve 37 vezes, segun da reconta dos filhos, depois de 37 vezes tentos em tres depois de tres filhos, e terminou a sua florida carreira com 37 paros singelos, o que fez um total de 37 filhos. O ultimo nasceu em junho, quando o pai tinha 62 annos.

Printa e sete filhos dos quaes 26 do sexo feminino estão vivos hoje!

A noticia esta não nos diz, que nasceu prodigioso homem, dez annos de se casar aos 55 annos, e pouco provavel, dado o seu talento exuberante que se fosse inactivo. Quanto a sua digna esposa ella teve a felicidade de viver em logar livre de esterilidades.

OS MINISTROS DA MONARCHIA

(Concluido)

16.- Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello - ministro do imperio em 1880 - deputado por S. Paulo de 1866 a 1867 e de 1878 a 1880. Foi presidente do Ceará, S. Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul. Adheriu á Republica.

17.- Franklin Americo de Menezes Doria - ministr. de estrangeiros em 1889 e do imperio em 1889 - deputado pelo Piahy de 1872 a 1886 - presidente da camara em 1885. Foi presidente do Maranhão, Piahy e Pernambuco. Não adheriu á Republica.

18.- Rodolpho Epiphânio de Souza Dantas - ministro do imperio em 1882 - deputado pela Bahia de 1879 a 1884. Não adheriu á Republica.

19.- Felipe Franco de Sá - ministr. de estrangeiros em 1882, da guerra em 1883 e do imperio em 1884; deputado pelo Maranhão de 1877 a 1882 - senador em 1882 - conselheiro de estado em 1889. Não adheriu á Republica.

20.- Bento Francisco de Paula e Souza - ministro da marinha em 1882 - deputado por S. Paulo de 1881 a 1884. Não adheriu á Republica.

21.- Agostinho Augusto Moreira Penna - ministr. da guerra em 1883 e da justiça em 1885 - deputado por Minas Geraes de 1878 a 1889. Adheriu á Republica.

22.- Manoel Alves de Araújo - ministr. da agricultura em 1882 - deputado pelo Paraná de 1878 a 1889. Foi presidente de Pernambuco. Não adheriu á Republica.

23.- Pedro Leão Velloso - ministr. do imperio em 1882 - deputado por Sergipe em 1867 e pela Bahia em 1878 - senador em 1878 - conselheiro do Estado em 1889. Foi presidente de Ceará, Maranhão e Ceará (duas vezes). Rio Grande do Norte e Espinho Santo. Não adheriu á Republica.

24.- João Penelope de Moura - ministr. da marinha em 1878 de 1882 de 1882 e da agricultura em 1883 - deputado pelo Rio de Janeiro de 1863 e de 1878 a 1889 - presidente da Camara em 1882. Não adheriu á Republica.

25.- Leopoldo D'Almeida de Albuquerque - ministr. de estrangeiros em 1882 e da agricultura em 1880 - deputado por Alagoas de 1863 a 1868 e de 1878 a 1889 - presidente do Santa Catharina e Pernambuco. Não adheriu á Republica.

26.- Carlos Alberto de Azevedo - ministr. da guerra em 1882 - deputado por Minas Geraes de 1878 a 1889 - presidente da camara em 1889. Foi presidente do Rio de Janeiro. Não adheriu á Republica.

27.- Henrique de Aguiar - ministr. da agricultura em 1882 - deputado pelo Rio Grande do Sul de 1881 a 1882 - senador em 1889. Foi presidente do Ceará e do Santa Catharina. Não adheriu á Republica.

28.- Francisco Antonio Mascari - ministr. do imperio em 1883 - deputado pelo Rio Grande do Sul de 1881 a 1889. Não adheriu á Republica.

29.- Antonio Joaquim Rodrigues de Aguiar - ministr. da guerra em 1881 - deputado pelo Ceará de 1861 a 1866 e de 1878 a 1889. Não adheriu á Republica.

30.- Candido Luiz Maria de Oliveira - ministr. da guerra em 1881 e

1889 - deputado por Minas Geraes de 1877 a 1886 - senador em 1886. Não adheriu á Republica.

31.- Samuel Wallace Mac-Dowell - ministr. da marinha em 1886 e da justiça em 1887 - deputado pelo Pará de 1881 a 1889. Não adheriu á Republica.

32.- Antonio da Silva Prado - ministr. da agricultura em 1885, de estrangeiros em 1888 - deputado por S. Paulo de 1876 a 1878 e de 1885 a 1887 - senador em 1887. Adheriu á Republica.

33.- Antonio Ferreira Favian - ministr. do imperio em 1888 - deputado pelo Rio de Janeiro de 1868 a 1878 e de 1881 a 1889. Não adheriu á Republica.

34.- Francisco de Assis Rosa e Silva - ministr. da justiça em 1888 - deputado por Pernambuco de 1855 a 1859. Adheriu á Republica.

35.- Barão de Gahy - ministr. da marinha em 1888 - deputado pela Bahia de 1881 a 1889. Adheriu á Republica.

36.- José Francisco Diana - ministr. de estrangeiros em 1889 - deputado pelo Rio Grande do Sul de 1876 e 1889. Não adheriu á Republica.

37.- José da Costa Azevedo - ministr. da marinha em 1889 - deputado pelo Amazonas de 1878 a 1880. Adheriu á Republica.

38.- Rufino Mariano Galvão - ministr. da guerra em 189 - Foi presidente do Amazonas, Pará e Matto Grosso. Adheriu á Republica.

AS MULHERES

—Refere um jornal platino: Devido á liberdade de voto concedido ás mulheres, a cidade de Lincoln, em Nova Jersey, Estados Unidos, está arruinada, devendo ir a leilão os esabelecimentos publicos, escolas, egrejas e edificios particulares.

A ruina da então prospera e bella cidade, data da occasião em que o bello-sexo começou a intervir na administração de Lincoln com a eleição de duas senhoras para conselheiros municipaes, que motivou a retirada de mais do's des quatro restantes cidadãos membros do Conselho, nos quaes era preferivel resignar os cargos a exercellos com collegas femininos.

Como substitutos dos resignatarios entraram novamente duas senhoras e pouco a pouco o Conselho ficou in totum composto de representantes do bello-sexo que acharam inconveniente em Lincoln, os botiquins e estabelecimentos congengeres que foram todos fechados.

Este facto causou o regresso do Thesouro Municipal, e as rendas diminuíam dia a dia, aumentando-se a divida, pois havia sido fechada a principal fonte de renda, o alcohismo.

O que se segue é que Lynch passou os annos dum seculo na prisão estadual. Depois de haver sido as mulheres subindadas a administração municipal.

DE CASO E O QUININO

A Revue Medicale publica uma noticia que redundará em um bom livro a uma cidade de provincia.

O Sr. Jahonay, cirurgião da cidade de Lyon, França, tinha um doente com um cancro que lhe tomava o genho da axilla, invadindo a clavícula com edema enorme do braço.

Submetto o doente a um tratamento de injeções de chlorhydrate de quinino e ao cabo de oito dias de tratamento o mal cedeu, restando apenas tres focos ganglionares, moveis. A um tumor inoperavel succederá um tumor perfeitamente operavel.

E' este o primeiro resultado consolador que a medicina tem até hoje encontrado contra tão terrivel affecção.

AMOR

Amor—palavra magica, aroma odoroso do coração, fonte inexgotavel da felicidade humana, sem ti a nossa vida seria um fardo insupportavel, pois se tu tens o poder de nos dar a força necessaria para resistirmos aos dissabores da vida.

Viver sem ter um seio terno onde reclinarmos a fronte, sem sentir um coração amigo pulsar junto ao nosso, quer seja de mãe desvelada e boa, de irmã meiga e carinhosa ou de esposa affectuosa ou dedicada, é a maior infelicidade do homem sobre a terra.

Amar e ser amado, ter ao pé de nós um ente que partilha das nossas alegrias, como também dos nossos pezares, que ria quando rirmos, que chore quando chorarmos, é a maior felicidade que o homem pode delectar neste valle de lagrimas, neste abismo de perdição que se chama mundo.

Além disso, tudo quanto ha de grande, sublime e santo sobre a terra nasce da fonte chrystalina do amor.

Quantos heroes não têm succumbido no campo da batalha, ou sido supplicados no topo infamante do cadafalso, em defera domais abnegados dos amores o amor da liberdade!

Foi por amor da humanidade que o Martyr do Golgotha—Jesus Christo—derramou até a ultima gotta do seu precioso sangue no monte Calvario.

O amor santificou Magdalena, a formosa peccadora de Magdala, que verteu tantas e tão sentidas lagrimas, abraçada ao pé da cruz do bazarco.

Não se deve, porem, confundir o amor puro que nasce do e coração e vive na alma, com estas paixões desordenadas que tem promovido tantos crimes e lançado tantas miserias no seio da humanidade!

João Vieira Pinto

O CULTIVO DA MANICÓBA

Extração da borracha

O governo geral, no regimen republicano, comprou o serviço de priviligio e processo de extracção da goma de Manicoba, consistindo no emprego da pedra haca (calfato duplo de potassa) e de alumina, a qual dá origem a um produto de 1 de goma para 20 de agua. Este processo de extracção da goma de Manicoba, se dá em 100 grammas de goma para 3 500 grammas de leite, machucando-se com espátula para que a dissolução seja feita em contacto com o leite, o qual deve ser immediatamente levado a ferver em um caldeirão antes da coagulação, que se opera rapidamente. As folhas de goma precisam ser lavadas com agua e comada de agua morna para impedir a adherencia da borracha a ellas. Depois de 12 a 14 horas retira-se os pites e os formados e submettem-se a pressão de um prensa, tendo-se cuidado de separar a camada de goma da camada de agua para não se aglutinarem.

Eis as instrucções dadas por H. Strauss: Cada fentoria de goma provida das seguintes atencões: Uma ou mais boas ou algandares.

Um jogo completo de medidas de 1 frasco até meo quartillo,

Uma espátula de madeira, do 3 palmos.

Um pequeno regador com a capacidade de um frasco de leite.

Formas de madeira zinco ou ferra, quantas forem necessarias, proporcionalmente ao numero cu força dos trabalhadores, com as seguintes dimensões: comprimento 3 palmos, largura 1 1/2 dito, altura 1 palmo.

Estas formas devem ser collocadas umas proximas ás outras em um girau de conveniente altura, bem niveladas, para as pelles da borracha ficarem iguaes em toda a sua espessura, sendo cobertas por cima para evitar que alguma chuva repentina venha transformar o goma elastico, recentemente preparado.

Para impedir a adherencia da borracha ás formas, lavam-se estas pelo lado de dentro, antes de deitar-se-lhe o leite, em agua em que se tenha desfeito algum barro, pondo-as depois a escorrer, conforme se pratica com as formas pelo antigo systema.

Procede-se em seguida a preparação do leite. Mede-se este e se lança depois dentro de uma tina ou alguidar e a cada 20 medidas, quer seja de frasco ou outra qualquer, se deitará uma do mixto, adiante indicado, por meio do regador, mexendo-se constantemente o leite durante a mistura. Lança-se em seguida nas formas, na quantidade de meio frasco para cada uma, desmarchando-se levemente com uma penna as bolhas que em cima affluirem, para que as pelles fiquem lisas.

Deixa-se tudo em repouso por um dia. A borracha estará em condições de ser tirada, para o que passa-se uma faca pelos lados para desligar a de qualquer embaraço; despeja-se a borracha, lavando-se o lado que estava voltado para o barro, sem ulla machete.

Em 1860 o sr. Henrique Antonio Strauss, que já havia obtido do governo imperial, por decreto de 28 de Setembro de 1858, privilegio para empregar o processo por elle descoberto para a preparação da borracha, offerceu-se a divulgar o segredo por quantia de 25.000.000, o a a sociedade provincial de Bahia, para a Bahia e do Norte de 1860, a qual se tornou a primeira a produzir a goma de Manicoba, e a primeira a exportar a goma de Manicoba para o exterior.

Em 1860 o sr. Henrique Antonio Strauss, que já havia obtido do governo imperial, por decreto de 28 de Setembro de 1858, privilegio para empregar o processo por elle descoberto para a preparação da borracha, offerceu-se a divulgar o segredo por quantia de 25.000.000, o a a sociedade provincial de Bahia, para a Bahia e do Norte de 1860, a qual se tornou a primeira a produzir a goma de Manicoba, e a primeira a exportar a goma de Manicoba para o exterior.

Em 1860 o sr. Henrique Antonio Strauss, que já havia obtido do governo imperial, por decreto de 28 de Setembro de 1858, privilegio para empregar o processo por elle descoberto para a preparação da borracha, offerceu-se a divulgar o segredo por quantia de 25.000.000, o a a sociedade provincial de Bahia, para a Bahia e do Norte de 1860, a qual se tornou a primeira a produzir a goma de Manicoba, e a primeira a exportar a goma de Manicoba para o exterior.

Em 1860 o sr. Henrique Antonio Strauss, que já havia obtido do governo imperial, por decreto de 28 de Setembro de 1858, privilegio para empregar o processo por elle descoberto para a preparação da borracha, offerceu-se a divulgar o segredo por quantia de 25.000.000, o a a sociedade provincial de Bahia, para a Bahia e do Norte de 1860, a qual se tornou a primeira a produzir a goma de Manicoba, e a primeira a exportar a goma de Manicoba para o exterior.

Em 1860 o sr. Henrique Antonio Strauss, que já havia obtido do governo imperial, por decreto de 28 de Setembro de 1858, privilegio para empregar o processo por elle descoberto para a preparação da borracha, offerceu-se a divulgar o segredo por quantia de 25.000.000, o a a sociedade provincial de Bahia, para a Bahia e do Norte de 1860, a qual se tornou a primeira a produzir a goma de Manicoba, e a primeira a exportar a goma de Manicoba para o exterior.

Em 1860 o sr. Henrique Antonio Strauss, que já havia obtido do governo imperial, por decreto de 28 de Setembro de 1858, privilegio para empregar o processo por elle descoberto para a preparação da borracha, offerceu-se a divulgar o segredo por quantia de 25.000.000, o a a sociedade provincial de Bahia, para a Bahia e do Norte de 1860, a qual se tornou a primeira a produzir a goma de Manicoba, e a primeira a exportar a goma de Manicoba para o exterior.

Em 1860 o sr. Henrique Antonio Strauss, que já havia obtido do governo imperial, por decreto de 28 de Setembro de 1858, privilegio para empregar o processo por elle descoberto para a preparação da borracha, offerceu-se a divulgar o segredo por quantia de 25.000.000, o a a sociedade provincial de Bahia, para a Bahia e do Norte de 1860, a qual se tornou a primeira a produzir a goma de Manicoba, e a primeira a exportar a goma de Manicoba para o exterior.

Em 1860 o sr. Henrique Antonio Strauss, que já havia obtido do governo imperial, por decreto de 28 de Setembro de 1858, privilegio para empregar o processo por elle descoberto para a preparação da borracha, offerceu-se a divulgar o segredo por quantia de 25.000.000, o a a sociedade provincial de Bahia, para a Bahia e do Norte de 1860, a qual se tornou a primeira a produzir a goma de Manicoba, e a primeira a exportar a goma de Manicoba para o exterior.

Em 1860 o sr. Henrique Antonio Strauss, que já havia obtido do governo imperial, por decreto de 28 de Setembro de 1858, privilegio para empregar o processo por elle descoberto para a preparação da borracha, offerceu-se a divulgar o segredo por quantia de 25.000.000, o a a sociedade provincial de Bahia, para a Bahia e do Norte de 1860, a qual se tornou a primeira a produzir a goma de Manicoba, e a primeira a exportar a goma de Manicoba para o exterior.

Em 1860 o sr. Henrique Antonio Strauss, que já havia obtido do governo imperial, por decreto de 28 de Setembro de 1858, privilegio para empregar o processo por elle descoberto para a preparação da borracha, offerceu-se a divulgar o segredo por quantia de 25.000.000, o a a sociedade provincial de Bahia, para a Bahia e do Norte de 1860, a qual se tornou a primeira a produzir a goma de Manicoba, e a primeira a exportar a goma de Manicoba para o exterior.

—Telegrammas de Paris, de quem que o Journal des Debates na sua edição de 17 do passado...

—Só a municipalidade da capital franceza tem actualmente a seu cargo a avultada divida de 2.387 milloes de francos...

—Xé se, pois diz o Minas Gerais, que não tem sido unicamente entre nos que as municipalidades dominadas pelo desejo...

—Essa tendencia geral precisa de ser reatada, a bem dos proprios interesses das municipalidades sacrificadas de vez com a melior das intenções...

—Os jornales hespanhols do facto: Communicam da povoação de Voz de Laga que ali se deu um lamentavel ergazo, de que resultou uma morte...

—Tratava-se da exumação do cadaver de uma mulher que se suspeitara victima de um crime. Ao acto de exumação, com os melloes que tinham de fazer o exame, compareceram o juiz e o escrivão...

—As emanações fetidas perturbaram o juiz. Este, porém, recusou se acceitar os conselhos dos amigos, que desejavam a sua retirada de junto do cadaver, e persistiu em continuar no seu posto, assistindo o exame...

—Pouco depois, o juiz perdeu os sentidos. Seguraram-no e pediram um pouco de alcool. Por equivoceo, o escrivão deu a beber ao jáiz um pouco de azeite phenico, que estava em uma garrafa, julgando ser a água de vida...

—O juiz falleceu logo depois de haver ingerido o liquido. De-se então um facto extraordinario—o pânico invadiu todos os assistentes que fugiram abandonando o cadaver do juiz...

—O Chefe de Segurança da Pará, deca aonde guerra em trema a ratonagem, vai mandar buscar a navio todo o material que lhe couber nas mãos...

—No Porto de Segurança da Pará, deca aonde guerra em trema a ratonagem, vai mandar buscar a navio todo o material que lhe couber nas mãos...

—No Porto de Segurança da Pará, deca aonde guerra em trema a ratonagem, vai mandar buscar a navio todo o material que lhe couber nas mãos...

—No Porto de Segurança da Pará, deca aonde guerra em trema a ratonagem, vai mandar buscar a navio todo o material que lhe couber nas mãos...

—No Porto de Segurança da Pará, deca aonde guerra em trema a ratonagem, vai mandar buscar a navio todo o material que lhe couber nas mãos...

—No Porto de Segurança da Pará, deca aonde guerra em trema a ratonagem, vai mandar buscar a navio todo o material que lhe couber nas mãos...

—No Porto de Segurança da Pará, deca aonde guerra em trema a ratonagem, vai mandar buscar a navio todo o material que lhe couber nas mãos...

—No Porto de Segurança da Pará, deca aonde guerra em trema a ratonagem, vai mandar buscar a navio todo o material que lhe couber nas mãos...

—No Porto de Segurança da Pará, deca aonde guerra em trema a ratonagem, vai mandar buscar a navio todo o material que lhe couber nas mãos...

—a afamada casa Krupp, da Alemanha...

—Falleceu na Capital Federal o dr. de Thomaz da Pereira, senador federal pelo Estado do Rio de Janeiro...

—Em Corinto, na Grecia, existe uma moeda de 22 a nos, de nome Callian que tem 2 metros e 30 centimetros de altura; os olhos são do tamanho de ovos e a cabeça aprés na o volume da cabeça das outras moedas comuns...

—O governo da Italia declarou a esmaga que precisa de uma lei sobre as congregações religiosas, aident ca a que acaba de ser votada em France...

—O premio grande de 100 mil francos, da loteria em beneficio da Associação dos Artistas Dramaticos, de Paris, salda a architrailionari Affonso de Roschili, que teve a honrosidade de offerecer a Caixa daquella Associação...

—Os officios do exercito brasileiro que tinham sido convidadas para um concerto no Club Uruguay, em Rivera, Estado Oriental, retiraram-se indignados ante a linguagem usada em discursos proferidos pelo chefe de policia, contendo phrases a tamente offensivas ao Brazil...

—Fizeram o que deitiam: A quadilha de gatinhos que de norte a sul do nosso Paiz, exerce suas fureções, e o ramal de uma grande sociedade que existe na Europa, onde, notadamente em Portugal, tem sido indelictos os esforços da policia para descobri-la...

—O thesouro do Estado de Minas Gerais enviou para a Europa 1 milha e 300 mil francos, destinados ao pagamento dos coupons da sua divida...

—O tribunal da Relação de Bello Horizonte, condemnou o juiz de direito de Leop Lima a 3 mezes de prisão e perda do emprego, sendo elle defendido pelos advogados Mendes Pimentel e Henrique Salles...

—Chegaram ao Rio 18 volumes com pedras destinadas a pedestal da estatua que vai ser erguida em homenagem a Visconde do Rio Branco...

—O dr. Eudario Pessoa, quando ministro de interior, resolveu não reconhecer o partido de naturalização e membros de condoms monasticos estrangeiros que immigraram para o Brazil...

—No Porto de Segurança da Pará, deca aonde guerra em trema a ratonagem, vai mandar buscar a navio todo o material que lhe couber nas mãos...

—No Porto de Segurança da Pará, deca aonde guerra em trema a ratonagem, vai mandar buscar a navio todo o material que lhe couber nas mãos...

—No Porto de Segurança da Pará, deca aonde guerra em trema a ratonagem, vai mandar buscar a navio todo o material que lhe couber nas mãos...

—No Porto de Segurança da Pará, deca aonde guerra em trema a ratonagem, vai mandar buscar a navio todo o material que lhe couber nas mãos...

—No Porto de Segurança da Pará, deca aonde guerra em trema a ratonagem, vai mandar buscar a navio todo o material que lhe couber nas mãos...

—No Porto de Segurança da Pará, deca aonde guerra em trema a ratonagem, vai mandar buscar a navio todo o material que lhe couber nas mãos...

—No Porto de Segurança da Pará, deca aonde guerra em trema a ratonagem, vai mandar buscar a navio todo o material que lhe couber nas mãos...

—viuvez, e nem depois de 50 annos de idade...

—Mercedes Piachentini, argentina, de 34 annos de idade, moradora na Capital Federal a rua do Livr-dim 13 apresentou-se ao dr. Wortgera Ferreira, delegado da 4. circumscripção uruina u querxa a da que os espiritos a transformaram em um gato, e a seu marido num grande cão...

—A vista das declarações acima aquella autoridade fez apresentar a infeliz Mercedes no gabinete medico legal da policia, a fim de ser examinada...

—A ser apresentado á camera de deputados da Austria um projecto prohibindo a entrada no territorio daquelle paiz, de carnes e conervas, de procedencia dos Estados Unidos do Norte...

—Em todo o sul da Italia tem feito cal e intensos im, havendo-se notado muitos casos de insolação...

—Os jornales de Bruxellas publicam artigos violentos contra o commandante do transporte Armeniam que mandou por a terras a bordo daquelle vaso da marinha britanica 200 boets...

—La Patrie, de Paris, publicou este telegrama: Lisboa 25 (Maia).—Une dépêche do Rio Janeiro annuncio...

—qui un outrega a terrible a ravage la provincia Brasileira de Larios...

—E assim se escreveu a historia a nosso respeito!

—Os banqueiros inglezes, a 30 de junho ultimo offereceram, em Londres, um tanto banqueiro ao commandante e officiaes do couraçado brasileiro Fioriano...

—Diversos jornales em Londres referem-se ao silencio que a imprensa industrialista da America do Norte guarda sobre as pretensões do governo norte-americano na America do Sul...

—Continua agitado o espirito publico na Hespanha, a respeito da questão de Gibraltar, em que se acham interessadas todas as potencias europeas...

—O assaer de heretras em tido um desenvolvimento espantoso na Europa sendo que a sua produccão ab, que em 1836 foi de 700 mil toneladas, passou a ser de 50 milloes de toneladas em 1890, e que prejudica, como é natural, o assaer da canna...

—A commissão para o estudo de necessitates do Instituto de Beneficencia, em reunião de 22 de julho, approvou por unanimidade uma mensagem de congratulação ao brasileiro Santos Dumont...

ENEZA

—Um favoro a immigração fez submergir nas profundezas oceánicas a formosa Veneza...

—Veneza, a publicidade dos doges e dos condones com todos os seus palacios, e o estado de marinhos e os seus 120 habitantes, era edificada sobre Agocce e Domini por um grupo de carentes e miseraveis...

—Ela não das cidades, mais celebres de Italia e o seu caracter valia ser o seu conseller como um dos mais importantes de vertigens das passadas...

—Lamentamos, todavia, o seu recatoamento...

ONOSSE JORNAL

—A nossa ultima edição constou de seis paginas, e a de hoje constará de igual numero...

—Continuaremos a enviar es maiores esforços a fim de bem satisfazer aos nossos leitores e cumprir o nosso programma...

—Devido á grande influencia demateria, temos interrompido a transcripção do importante folheto «O Cultivo da mupicaba» do pretavel dr. Thomaz Pompeu, e deixamos de publicar biographias de illustres paulhyenses extinctos...

—A campanha reivindicadora dos nossos direitos directos no delta do rio Paranaíba, não cessará brevemente, pois continuamos a obter novos documentos e esclarecimentos sobre a pendencia, e de que quizes opportunamente nos occuparemos...

—Já temos igualmente os necessarios dados para tratarmos dos nossos limites com o vizinho Estado do Ceará, pela Serra da Itaipaba, e logo que dispozermos de espaço publicaremos os documentos já existentes em nosso poder...

—Quanto ao valle do Urussaty, usurpado pelo Maranhão, e os terrenos paulhyenses que no sul do nes o Estado foram abocanhados pelos Estados da Bahia e Goiaz, precisamos para tratar do assumpto, que os nossos compatriotas residentes nos municipios lesados, nos auxiliem, fornecendo os devidos e necessarios esclarecimentos...

—Muito são ainda os assumptos de graves interesses para o nosso Paiz que temos a tratar, salientando-se entre elles a violação, emigração e colonização...

—Procuraremos tornar ainda mais conhecidas as nossas riquezas naturaes e a nossa historia, publicando a importante «Materia Chronologica, Historica e Geographica do Paiz», pelo illustre escriptor brasileiro dr. Pereira de Alencastro de santissima memoria; a municipal «Noticia sobre as emigrações do Paiz», pelo nasso distincto amigo dr. Pereira de Castro, o bem elaborado folheto «Colonização no Paiz», pelo distincto engenheiro de Ricardo Ernesto Ferreira de Calvalho, e a Chronica Paulhyense publicada na «Alcunha de Paulhyenses», editado pelo escriptor e illustrado paulhyense Miguel Borges, de grande do momento...

—Nas requereamos o nosso municipio tratando sempre de acordo com o interesse dos alliveos paulhyenses que lhe honrem o nome...

—Esses dias o «Nortista», apesar do respeito aos annos de existência, está occupando na imprensa paulhyense a honra de publicar de novo os nossos esforços em procurar elevar o nome paulhyense a altura que lhe compete, e a logar a que tem merecidos o respeito da Confederação Brasileira...

—Da nossa parte, não obstante as difficuldades de toda ordem, com que nos encontramos, ha a melhor das vontades e o proposito de fazer com que a nossa imprensa paulhyense não se abandone e esgarce, e que, em consequencia, o seu nome seja sempre conhecido e honrado...

ARMAZENAGEM

—O commercio de nossa praça deenganado que não lhe seria concedida como o foi para as outras praças do Paiz, a prorrogação das armazenagens simples para as mercadorias existentes na Alfandega, despachou-se pagando grandes armazemagens...

—E realmente já não seavel que em uma terrivel crise financeira como a que atravessamos, ag; gravada entre nós pelos efeitos que ainda perduram da prolongada secca que visitou-nos o anno passado, e governo federal fosse tão indifferente nos reclamos do commercio paulhyense, fazendo-lhe o pequeno favor concedido para outras praças, chegando ao ponto de não dispensar a este commercio a delicadeza de uma resposta aos diversos telegrammas que lhe foram dirigidos...

—E por demais intoleravel tanta injustica com o indefeso Paulhy, cujo unico papel na Republica dos Estados Unidos do Brazil é pagar impostos para sustentar o luxo e a grandezza dos opulentos Estados do Sul...

NAVEGAÇÃO

—Sobretudo, por communicação particular, ter sido alterado o contracto de subvenção que o governo federal mantém com a Companhia Pernambucana, augmentando para duas o numero de viagens mensaes ao porto do Camocim, no Estado do Ceará...

—E a Amarração, um dos portos do infeliz Paulhy, que fica a seis horas de viagem do Camocim, cujas barras tem egual calada, ficou no olvido...

FOROS

—A Procuradoria da Intendencia Municipal recebeu, sem multa, até 31 de dezembro vindouro, os fóros dos terrenos afarrados pelo Municipio, relativos ao corrente anno...

—Aconselhando a todos os foreiros que, em consequencia da reforma municipal, a fim de evitar a perda dos terrenos que foram não estejam totalmente pagos...

—O registro das terras afarradas em consequencia da reforma municipal, sobre a sua real e honesta posse, e a consequente publicação de um edicto possivel...

—Ache-se, finalmente, quasi extincta a epidemia de cholera, que assolou durante a ultima meza, sem tregua, entre nós. Não tem apparecido novos casos, e o numero de doentes está muito reduzido...

—Ainda continua em pleno funcionamento o Juizo Municipal no Ilha Grande da Suda (Ilha)...

—O Governo do Estado attendendo as solicitações da Intendencia Municipal, deca aonde guerra em trema a ratonagem, vai mandar buscar a navio todo o material que lhe couber nas mãos...

—A quantidade de 400.000,00 do nosso municipio não existindo no territorio paulhyense, e a consequente publicação de um edicto possivel...

—A quantidade de 400.000,00 do nosso municipio não existindo no territorio paulhyense, e a consequente publicação de um edicto possivel...

ANARCHISTAS

Sobre o assassinato do presidente dos Estados Unidos Mac Kinley, diz um despacho de Buffalo que segundo minuciosas investigações feitas por diversos reporteres em centros anarquistas, sabe-se que Colgoz e Bresci eram íntimos amigos, havendo projectado o extermínio dos chefes de estado.

Bresci pretendia matar a Mac Kinley, porém Colgoz reclamou para si este encargo, entregando aquelle amigo a missão de assassinar o rei Humberto.

Outro anarquista, também amigo de Bresci e Colgoz, comprometteram-se a matar o presidente Loubet.

O anarquista príncipe de Kropotkin declarou, em artigos publicados nos jornaes, que Leão Colgoz que é polaco, é um assassino vulgar, sem merecimento de especie alguma.

Uma Italiana residente em Londres denunciou a policia, que doze anarquistas, pertencentes ao grupo da cidade de Paterson, tinham assentado em uma reunião de conjurados, assassinar o duque de Cornwall, herdeiro da coroa inglesa.

Estava determinado que o crime seria praticado a bordo do navio que trouxesse sua alteza.

O imperador Guilherme II, d'Allemanha, de accordo com o presidente Loubet, da França e o czar Nicolau II, da Russia pediu ao reichstag que confeccionasse leis de repressão contra os anarquistas.

Manifestação a sellos

Da «Gazeta de Uberabinha»: Dou-se na povoação de Santa Anna dos Olhos d'agua S. Paulo uma scena de muito espirito.

Sabendo a população daquella povoação que no sabbado ahi chegaria o fiscal do sello daquelle districto, ja conhecido como o terror do commercio dessa zona, preparou-lhe imponente manifestação.

A sua chegada, ás 4 horas da tarde um grupo de cerca de vinte pessoas das mais conceituadas da localidade, em espirituosa e audaciosa empunhando um estandarte chegado de sellos e estampilhas e com anfonas, violas, violões e com as vestes completamente selladas, foi ao hotel onde elle se havia hospedado e fez-lhe estroncos e piherica manifestação, de sellos e musica.

Recebeo, mas sem razão, o fiscal, de que lhe pudessem succeder mais alguma «corte» escandalosa. tratou de escapar p'ra mettendo, porém tirar desforra dos habitantes daquelle localidade.

JONAS, IRMAO & C. RUA SILVA JARDIM

Vendas somente a bilhetes!!! PREÇOS BARATISSIMOS!!!

Grande e completo sortimento de chitas finas, churros, morins, domesticos, riçados, brans, fantasias, setinetas, caseiros, miudezas &c

Não se vende fiado. Parnahyba 1.º de Agosto de 1901

A SUL AMERICA

Companhia de seguros sobre a vida

FUNDOS DE GARANTIA: R\$ 30 de Junho de 1901 TOTAL - R\$. 8:179:042\$613

SÉDE SOCIAL RUA DO OUVIDOR, 50 E

RUA DA QUITANDA, 65

Succursaes em todos os Estados do Brazil e nas Republicas seguintes: Argentina, Uruguay, Paraguay, Chile, Perú, Bolivia e Equador.

EM PARNAHYBA: AGENTES JONAS CORREIA & C. MEDICO DR. JOÃO M. M. BASTO BANQUEIROS TAVARES & PIRES

ARGUMENTANDO.....

Em toda a parte se ouve falar em crise commercial, em suspensão de pagamentos da parte de estabelecimentos de credito.

em fallencias, em prejuizos causados pelas oscillações do cambio, pela baixa do preço do café, do açúcar, da borracha, e outros productos nacionaes.

Muitos capitalistas de honra não podem mais viver dos seus rendimentos, tão reduzidos se tornaram estes, e muitos fazendeiros fallam até em abandonar a lavoura que já não produz para as despesas da cultura.

Mil projectos se nos apresentam para melhorar a situação financeira, para conseguir melhores preços para os nossos productos, para attrahir os capitães inactivos da Europa ás nossas riquezas mineraes e outras que aqui esperam ser aproveitadas.

Muitas dessas medidas são intelligentemente baseadas e dellas se pode esperar bons resultados; mas a verdade é que, actualmente, muitas pessoas que hontem eram abastadas, estão hoje pobres e na contingencia de se privarem de confortos a que estavam acostumadas e de trabalharem com mais ardor do que aquelle a que estavam habituados. O que desejamos fazer é que esses prejuizos não sejam puramente materiaes, por isso de dinheiro, e que o homem que leva a sua mulher e filhos a viver de haver perdido muito dinheiro, talvez toda a sua fortuna, pode, entretanto, acrescentar como consolação que elle firmemente enquanto viver sabará trabalhar para que os filhos de nada precisem!!!

Adiem agora o que he de fazer a mulher e os filhos se com a sua fortuna tivesse esse homem também perdido a vida?

Muitos dirão que um chefe de familia não deve arriscar a fortuna em especulações de Bolsa, em jogo de titulos, em negocios arriscados e pouco garantidos, e admittido que assim seja, ainda existe a circumstancia a tenante de que elle apenas fica com o dinheiro que lhe pertence, mas o homem que não segura a sua vida joga com o que não lhe pertence, como seja o futuro de sua familia.

A primeira obrigação de todo homem é pensar o sustento da sua mulher e filhos menores; e esta obrigação não pôde elle fugir, mesmo por morte, e o seguro de vida fornece-lhe meios para ainda depois de morto continuar a contribuir para a educação de seus filhos e sustento da viuva.

O homem que não segura o vida joga e especula, não com o seu dinheiro e sim com o que elle deveria considerar a coisa mais sagrada—o futuro da familia.

Vossa familia está neste caso? Já providenciou a respeito?

De todas as companhias que aqui operam, a SUL AMERICA é a que maiores garantias offerece, pela elevada accumulção dos seus capitães e reservas na importancia de cerca de NOVE MIL CONTOS DE REIS, e pela rapidez e laura com que cumpre as suas obrigações.

Peça informações á casa Matriz, 56 rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.

GYMNASIO PARNAHYBANO

TABELLA DAS PENSÕES (MENSALMENTE)

Curso primario de 1.º grau

Internos 40\$000 Semi-internos 35\$000 Externos 5\$000

Curso primario de 2.º grau

Internos 45\$000 Semi-internos 40\$000 Externos 10\$000

Curso secundario Internos 50\$000 Semi-internos 45\$000 Externos 5\$000

Por uma aula e duas 9\$000 e tres 12\$000 e quatro 14\$000

A pensão das aulas nocturnas e especiaes será previamente combinada com o director, que resolverá de accordo com os interesses dos.

Os alumnos títulos ganham do abatimento de 10% nos respectivos pensões.

Os pagamentos podem ser feitos mensalmente ou por trimestre, mas sempre por adiantamento.

CIGARRON Amarellas - Lopez No. Pelta de vacca

Marques e Viajantes - m. 85

Branco - estano - (em latas) n.º 10\$

VENDEM A DONHEIRO JONAS, IRMAO & C. RUA - SILVA JARDIM

ATTENÇÃO

Os nozinhos arriscados, por serem nos seus frequeres de contas mensaes, que as mesmas deverão ser pagas d'ora em diante, até 5 dias depois de fornecidas, e quem assim não poder fazer, nos fará grande favor, em não comprar, para as lras condições não nos serem absolutamente.

Parnahyba, 1.º de Outubro de 1901. Irados Silva & C

IMPORTANTISSIMA

LOTERIA PARA NATAL

500:000\$000

MANA' DO CÉU

Extracção - Sabbado, 21 de Dezembro ás 3 horas da tarde

Lançamos á venda em nossa agencia geral e na filial Tiro e Quêda, por ordem da grande COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL, a 83-1.ª loteria Federal de plano invejavel, denominada LOTERIA DO NATAL, a correr em 21 de Dezembro, ás 3 horas da tarde.

É ESTE O PLANO:

Table with 2 columns: Premio description and Amount. Includes 1 PREMIO de 500:000\$, 10:000\$, 5:000\$, 4:000\$, 3:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 500\$, and various smaller prizes.

9:783 PREMIOS NO VALOR TOTAL DE 1.440:000\$

Esta colossal loteria distribue em premios 60% e compõe-se apenas de 80 mil bilhetes

PREÇOS DOS BILHETES:

Table with 2 columns: Bilhete description and Price. Includes Dezenas de bilhetes inteiros (400\$ - ganha 515:340\$), Dezenas de meios bilhetes (200\$ - 257:670\$), etc.

Os bilhetes são divididos em inteiros a 40\$ - meios a 20\$ - quartos a 10\$ e quinquésimos a 5\$. A extracção e garantia e criação de garantias da Lei. Fic. desde já á disposiçao de quem quizer a importante somma de cem contos de reis para provar qualquer irregularidade no processo dos sorteios das Loterias Federaes, que são feitas publicamente.

Tem prompta e segura execução os pedidos acompanhados de fundos

LISTA E CARTAZES SERÃO DISTRIBUIDOS GRATIS

A VENDA DE BILHETES É FRANCA

OS AGENTES GERAES

NOVA FERRAZ & C. PARA

«Typ. do NORTISTA»